

O CACHOEIRENSE

FUNDADOR: J. BARBOSA

Órgão Independente, Litterario e Noticioso — Direcção de E. Barros

ANNO IV

CACHOEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1919

NUMERO 198

- A BENEFICENCIA -

Muito bem fallou o notavel escriptor francez, M. de Chateaubriand, que só Jesus Christo podia ensinar ao mundo que a Fé, a Esperança e a Caridade são virtudes que convêm tanto á ignorancia como á miseria do homem.

A Fé constitue-se a origem de outras virtudes. De facto, o homem que está convicto das verdades que lhe ensina o Divino Mestre por intermedio de sua Igreja, vai forçosamente conformando todos os seus actos, com essa crença sublime radicada em seu espirito.

D'ahi nascerá naturalmente a segunda virtude theologal, a Esperança, que como diz o mesmo autor é uma nutriz que collocada ao pé do homem como uma mãe junto a seu filho enfermo, emballa-o em seus braços, suspende-o a seus seios inexgotaveis e o amamenta com um leite que acalma suas dores; vela á sua cabeceira solitaria e o adormece por seus cantos magicos.

Si a Fé é o baluarte inexpugnável em que estamos acastellados, a Esperança é a nau alterosa que nos conduz, atravez de um mar tempestuoso, ao porto magnifico da nossa salvacao.

Procedente da Fé e companheira inseparavel da Esperança, eis que surge a sublime virtude da caridade, essa filha dilecta de Nosso Senhor Jesus Christo, que segundo o apostolo São Paulo, "é paciente, é meiga; não procura emular com pessoa alguma, não agita com temeridade, não se ensoberbece; não é ambiciosa, não procura seus interesses, não se irrita, não pensa no mal; não se regosija na injustiça, porem apraz-se com a verdade;

tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo soffre".

Devemos todos convir que o mundo foi um eden antes do peccado; depois delle converteu-se em 'vale de lagrimas' como é expresso naquella sublime saudação q' a Igreja Catholica consagrou á Virgem.

Não negamos q' a quem confia e espera em Deus, haja um verdadeiro conforto nesta vida; aqui porém, queremos dizer é que estamos todos sujeitos a uma serie de males e de infortunios, cujo remedio só encontramos em Deus e em sua filha dilecta, a Caridade.

A verdadeira beneficencia é emanada de Deus e só se pôde effectivar pela caridade; pois quem não é de Deus nunca será propenso a beneficiar o proximo.

Para convencer-se disso basta compulsar a historia e ver qual foi a norma seguida no mundo pagão a respeito dos necessitados.

Na Grecia e em Roma, paizes antigos, que pela influencia social mais se ligaram ás modernas nações do occidente, os pobres, os doentes, os infelizes de toda a categoria foram sempre relegados ás ilhas ou sitios afastados dos grandes centros, para não interromperem as festas, os banquetes, os folguedos, as bacchanas que se realisavam em homenagem aos seus phantasticos deuses, a seus heroes, aos tyrannos emfim de suas cortes, ou que estes offereciam á populaça avida desses divertimentos profanos, desses jogos e certames, onde muitas vezes eram sacrificados alguns daquelles infelizes.

Mas não precisamos remontar a esses tempos remotos. Hoje mesmo, em

um seculo que cognominamos DO PROGRESSO si penetrarmos nessas sociedades em que o catholicismo ainda não se infiltrou, ahi vamos encontrar exemplos terriveis, que revelam á sociedade um estado obsecado do espirito, para os sublimes ensinamentos que produziram no mundo a caridade.

Tanto o antigo como o novo paganismo votam a pobreza e a miseria ao abandono e ao ostracismo.

Virgilio em seu immortal Eneida dá-nos uma ideia do pensamento pagão relativamente a essas miserias humanas, collocando-as na porta do inferno:

«Pallentesque habitant Morbi, tristique Senectus, Et Metus et malesuada Fames, et turpis Egestas...

A impiedade moderna manda tambem a pallida doença, a velhice triste, a fome, a necessidade emfim para um sitio bem remoto, afim de que ixento dellas possa gosar dos regalos da vida.

Felizmente, porem, ainda existe no mundo sociedade catholica para amparar a pobreza desvalida, ainda ha muitos corações piedosos que pulsam para o beneficio dos doentes indigentes.

Cá neste recanto da nobre Terra Paulistana tambem se cultiva, e não em pequena escala, essa sublime virtude que dinamou do Sacrosanto Coração de Jesus.

Um grupo de paladinos, cujo escopo é levantar o nivel do nosso progresso moral, appella para o povo

Só o CONTRATOSSE é o ideal contra a tosse. Efeito sensacional. Cura Bronchites, Rouquidões, Asthma, coqueluche, Tuberculose. Falta de somno, etc. Os Medicos mais notaveis o receitam.

Cachoeirense, a fim de erigir na cidade que lhe é berço ou aposento, um padrão do espirito de caridade que lhe assiste: de cada recanto surgem as mãos bemfazejas para doar o que suas posses permitem.

Lançam-se os fundamentos da casa de caridade para asylo dos doentes desamparados; erguem-se os muros, engrada-se o tecto, imbrica-se o telhado, ciuge-se o predio com ferreos gradis, revestem-se e pintam-se as paredes; e para tudo apparecem os recursos como que por encanto, porque tem accorrido pessoas caridosas que se condoem dos males do proximo e desejam ver mitigado o soffrimento do pobre e enxutas as lagrimas dos desvalidos da sorte.

Salve, pois, illustres campeões da beneficencia, que não trabalhaste em vão!

Salve, propugnadores do bem, que com vossos donativos ou mesmo com vossos obolos concorrestes para uma obra tão meritória e de tão grande espirito de caridade de um povo!

Salve, emfim, inclyto governo do Estado, que com a vossa reconhecida perspicacia e providencia valiosamente tendes secundado a acção perseverante desses extremos batalhadores do bem.

Cach. 18—9—919

L. MACHADO

Alguem soffre...

Isto dicto por um philosopho, traria o descredito á doutrina do mesmo, porque até ahi Judas peccou. Quem inepto, não sabe que entre os milhões de almas inimigas espalhadas neste mundo, ha muitas que soffrem?

Esta sentença, para

ser criteriosa, deve moldar-se nesta fôrma: «Toda os soffrem», porque assim abragerá a collectividade, que soffre, embora esteja ella em banquete e foguetorio ou fora delles, recolhida aos penates.

Sim, toda a especie animal, soffre seguidamente, porque, como somos eternos inimigos, o animal superior, sempre tenta cavalgar o inferior, occasionando o soffrimento deste; este ainda, não estando para mais aquella... vareja o supposto animal superior ao solo. Exemplo de mutuo seffrimento.

Neste sentido, naturalmente virá uma pergunta: — Si o animal superior, possuindo mais tino, consegue domar o inferior—é certo que o estrompará de cavalgar —e deste modo não fica desegual o soffrimento?

Responderemos: — A questão não comporta excepção. Sabe o interrogador o que significa «passarinhar»? Sobre o lombo de um animal «passarinheiro» vive o viajante em perpetua duvida. Isto posto, quem soffre mais? O que está com o lombo ardendo, ou aquelle que aguarda a todo momento o tombo?

JACK

O culto da arvore

Em todos os tempos os povos tiveram seu culto, ou cultos, especiaes; desde a antiguidade os homens, entre outros cultos, tenham o do Sol, até os povos modernos, que ainda muitos delles veneram os santos e santas nos altares.

Si o culto do Sol preponderava, é porque a gente antiga, suppunha ser elle a fonte de toda a vida da natureza e que sem elle a terra não seria o que é, e se mos-

travam agradecidos ao astro creador e o admiravam.

Tambem o «culto da arvore», nas escolas é o que se tem em vista de hoje em dia, instituido pelos governos como um meio de implantar no intimo da creança a affeição pelas arvores que por ahi crescem desprotegidas e victimas da furia do machado inconsciente.

O dia consagrado a essa festa, recahe com muito acerto na entrada da primavera, quando as ultimas folhas que o inverno crestouse desprendem das franças das arvores e rolam pelos caminhos até confundirem-se na gramma rasteira das campinas, quando começa a ascender dos jardins, brando perfume de uma volupia mansa e a natureza se traça de um verdor festivo.

Plantar a arvore com carinho, render-lhe significativa homenagem, zelar do seu crescimento, gozar da sua floração, saborear os seus fructos, meditar á sua sombra, lastimar o seu desaparecimento—eis a trajetória que os conselhos do mestre indica aos meninos e que sintetiza no chamado «culto da arvore».

Mas alguém acha que na escola ha muita creança e que o plantio de uma arvore é um meio da communicativa «lacridade infantil, muito vagamente actua no intimo dos meninos. Talvez só se lembrem do conjunto do espectáculo do vozerio dos cantos e dos recitativos, sem pesar o valor moral do facto. A creança, pela pouca desenvoltura da massa perceptiva, ou mesmo pelo facto da sua precocidade em materia de raciocinio e assimilação, quasi nunca penetra nos meandros de certos acontecimentos de significação moral, a não ser que taes acontecimentos se tornem quasi palpaveis por um repisar continuo.

Por isso (o que não é para os nossos dias) melhor seria q'as festas das arvores, fossem familiares como alguém já lembrou.

Por exemplo. O pai de Zequinha, Helenita e Pedrico, em dia marcado (21 de Setembro por exemplo) chama os pequenos inclusive toda a familia, para um lugar do quintal, previamente preparado.

Ahi faz-lhes ver a signifi-

cação do facto, numa linguagem que as creanças assimilem. Cada um faz uma cova e planta a sua arvore da qual será patrono. Feito isso são abraçados e beijados pelo papá, pela mamã, e por todos os presentes que batizam as palmas. Dahi por diante, ficam na obrigação de visitar continuamente as suas affilhadas, cujo contacto assiduo lhes despertam uma affeição immor doura.

E amanhã, quando o Zequinha, a Helenita e o Pedrico forem tambem papás farão o mesmo para seus filhinhos. E ainda mais, na velhice, quando a neve dos annos lhe invadir a fronte, verão á sombra amiga de suas arvores, o scenario do seu passado illuminado pelos clarões das reminiscencias e então já no fim do outomno serão desfolhadas as ultimas petalas que o sol da primavera doura.

Parece no entao o que as arvores não merecem que se lhes façam tamanho reclamo. Apesar das suas tradições que ainda ninguém nos disse quais sejam. Tradições de amor, tradições de arte, tradições de curiosidade ou de labor profano e certo é que tambem as arvores evocam tradições respeitadas, que nem sempre são respeitadas. Conta-se que em Portugal, numa linda cidade beirã minho de gloriosas tradições historicas, havia «Castanheiro dos Amores» que se levantava rumo do oriente, ao lado de uma estrada romana e que abrigava sob sua ramaria formosa dama mourisca que alli se finára de amores. Só o tempo abateu o Castanheiro venerado, porque não nenhuma ousou tocar naquelle monumento vivaz de tão poetica personagem, enflorada pela imaginação popular e cantada em doces e singelos versos por um poeta local. As arvores, tem pois as suas tradições. Mas nos tempos que correm, toda a materia está condemnada, mormente quando sobre ella passa o carro esmagador da civilização e do progresso.

Alguem pergunta se as tradições deverão sempre ceder á furia do progresso. Rasgue-se então a historia, que é tradição escripta. Fechem-se os museus onde se encerram as tradições de arte. Queimem-se as bibliotecas que abrigam em suas

estantes empoadas as tradições litterarias de muitos seculos. Destruam-se templos que perpetuam a historia, que resumem a arte e synthetizam a litteratura sob a affectividade especial que revela a verdadeira superioridade moral do homem.

Supprimam-se as precissões que «paralysam transitos» e deixem transitar os prestitos civicos que são imponderaveis e não occupam lugar... Assim bradam aquelles que penalizados vêm as arvores seculares de sua terra tombarem com fragor a golpes de machado. E foi por isso que se instituiu o CULTO DA ARVORE.

A. R.

Noticiario

Fallecimento

Victimado por um colapso cardiaco falleceu 2ª feira na Capital Federal o sr. Constantino Guedes de Magalhães, abastado fazendeiro e negociante nesta cidade.

O finado era natural de Portugal, vindo para o Brazil ha muitos annos, escolheu a nossa cidade para o campo de sua actividade, mostrando-se sempre um espirito operoso e trabalhador. Deixa numerosa prole, a quem lega o exemplo de trabalho hourado, perseverante e sem desfalecimentos.

O seu corpo, foi transportado do Rio, para esta cidade em trem especial, aqui chegando 3ª feira á noite, sendo acompanhado até a sua residencia por crescido numero de pessoas.

O seu enterro realizou-se 3ª feira ás 9 horas com grande acompanhamento, notando-se a presença da corporação musical 15 de Novembro. Ao extinto foram enviadas diversas coroas com sentidas dedicatorias.

A familia enlutada os nossos perezames.

Ilm. Sr. Redactor d' "O Cachoeirense"

De ordem do dr. Administrador dos Correios de São Paulo, declaro-vos para os devidos fins, que d'ora avante podem ser acceitas correspondencias destinadas á Allemanha, Turquia e Bulgaria.

Essas correspondencias seguirão aos seus destinos por intermedio do Correio Francez, até que sejam restabelecidas as malas em que eram anteriormente expeditas.

Está suspensa a censura, podendo transitar livremente nas repartições postaes da Republica, os jornaes e impressos, escriptos em qualquer lingua. Fica assim restabelecida a liberdade da circulação como antes da guerra.

Saude e Fraternidade
Juvenal Rocha
Agente

Casamentos

Effectnou-se no dia 25 do corrente nesta cidade o enlace matrimonial, do sr. João Palazzo, professor do nosso grupo escolar, com a srta. Adolphina Pinto, dilecta filha do cel. Casemiro dos Santos Pinto.

—Nesse mesmo dia, casou-se em Amparo, com a srta. Lellinha Rodrigues Oliveira, o sr. Donato Vitelli, n. o s s o amigo e aqui residente.

Parabens aos jovens pares, e que uma dilatada lua de mel os aguarde.

Festa

Conforme programma —convite á esta redacção gentilmente enviado encerrar-se á hoje, a festa do glorioso S. Benedicto, no seu Santuario em Lorena.

A essa festa, cujo programma está ricamente

organizado, comparecerão as Associações religiosas desta cidade. Agradecemos o honroso convite e lá estaremos.

- ADVOGADO -

Dr. ADOLPHO DE

CAMPOS MAIA, residente em Pindamonhangaba, communica a quem possa interessar que, fóra daquela comarca, continua a incumbir-se de quaesquer negocios forenses que lhe sejam confiados em 1.ª e 2.ª instancia; encarregando-se, outrossim, de defesas perante o jury.

Anniversario

Completo, hontem o seu terceiro anno de innocente existencia, a engraçada Maria Aparecida, filhinha do nosso amigo e assignante Benedicto da C. Lisboa.

Vende-se uma machina de costura 'Singer' com tres gavetas, por preço razoavel. Trata-se á rua 15 de Novembro, 8

Dr. Athos David

ADVOGADO

Accetta causas na comarca de Cachoeira e comarcas vizinhas.

Doze annos de pratica em todos os ramos da advocacia.

RESIDENCIA:
CRUZEIRO
HOTEL RIBEIRO

Cachoeira Cinema

Hoje, desfecho do grandioso drama "Rolleaux", amanhã, inicio do curioso film em 20 series da *America's serial supreme*, intitulado: "Os olhos da aguia". E' um trabalho estupendo que William J. Flym, chefe do serviço secreto americano, ha pouco aposentado, inspirou, baseado nas aventuras tremendas da espionagem allemã. Como um film de actualidade é a ultima palavra.

Missas

Foi rezada, quarta-feira a missa anniversaria do fallecimento de Antenor Pinto Barbosa.

—Sexta-feira, a missa de 7.º dia do passamento de Constantino Guedes de Magalhães.

Ambas estiveram muito concorridas pelos amigos dos mortos.

Kermesse em beneficio da Santa Casa

Casas que remetteram prendas: L. Queiroz & Comp., J. Pacheco & C. Casa Anzol, Comp. Tecidos Itajubá, Diogo Jose da Silva, Agustin San Martin, Dias Comp., Ribeiro & Irmão, Thomaz Ribeiro, Xavier Irmãos, Miguel Carvalho e Silva, Antonio Vianna & Cia., Companhia Antartica Paulista, Amadei & Cia., J. Toledo & Cia., Dante Ramezoni & Cia., A. Ribeiro Alves & Cia., M. Nogueira & Cia., Humberto Romaro & Filho.

Particulares, enviaram os seguintes senho

res: Pedro E. Pinto, Dr. Casemiro da Rocha, Corintho Chrispim de Sousa, Luiz de Mello Carneiro, Sargento Morel, Placido G. de Magalhães, Francisco Freitas Faria.

O "Vinho Creosotado do Pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos, como poderoso medicamento.

ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira grande depurativo do sangue.

Protesto

Tendo sido preso e identificado ante-hontem, na delegacia de Cachoeira, o Sr. Tibiricá Rocha, alguns membros da sua familia, tomados de justa indignação por essa arbitrariedade, lavram o seu protesto, até que sejam esclarecidos os motivos que levaram a auctoridade policial a assim proceder.

Pelos membros da familia

José de Quadros

Pacheco

J. V. JUDICE
Consejo dentista diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Atende os seus clientes que da consultas no seu consultorio nas Terças, Quintas e Sabbados das 7 as 20 horas.
Residencia: Largo do JARDIM Cachoeira

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Microphalus, Derrubas, Boubas, Boubons, Inflamações do utero, Coarctamento dos ovários, Gonorrheas, Carbunculos, Fistulas, Espinhas, Cancros venereos, Rachitismo, Flores brancas, Ulcera, Tumores, Sarcos, Crystas, Rheumatismo em geral, Murchas da pelle, Affecções Syphiliticas, Ulceras da bocca, Tumores brancos, Affecções do fígado, Dores no peito, Tumores nos ossos, Latejamento das artérias, do pescoço e finalmente, em todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vossos filhos tem :

O VENTRE CRESCIDO ?
OS OLHOS INCHADOS ?
AS FACES PALLIDAS E MANCHADAS ?
VOMITOS E DIARRHEIA ?
INDIGESTÕES CONTINUAS ?
RINJIMENTO DE DENTES ? FASTIO ?
GOSTAM MUITO DE GULODICES ?

vossos filhos têm algum destes symptomas?

Quereis a sua saúde ?

Pois bem, dae-lhes o «Lícor de Cacau» vermífugo de Xavier, porque os symptomas acima descriptos são dos terríveis vermes (lombrigas) que são a causa de todas as molestias da infancia. O «Lícor de Cacau» de Xavier não tem dieta, é gostoso de tomar, não contém oleo e dispensa purgante. É o LOMBRIGUEIRO IDEAL, porque faz expellir os vermes, tonifica e dá saúde ás creanças. É O SALVADOR DAS CRIANÇAS.

TOSSES, BRONCHITES, CONSTIPAÇÕES, DEFLUXOS, RESFRIADOS, ASTHMA, INFLUENZA e todas as molestias do aparelho respiratorio, curam-se rapidamente com o «Cognac de Alcatrão» de Xavier. EVITA ESTAS MOLESTIAS quando se toma o «Cognac Xavier» como preventivo e, evitar estas molestias é EVITAR A PROPRIA TUBERCULOSE.

Poderoso fortificante dos pulmões

A VENDA EM TODA A PARTE

Dr. J. HANSEN
Residência: Parahyba do Norte.
Atende a quem se dirige em
sua clinica com consulta
das 9 horas da manhã ás 5
horas e Elixir de Nogueira do Filho
C/ro. João da Silva Pereira.



O CONTRATOSSE

Tosses! Bronchites! Rouquidão! Asthma!
Coqueluche! Escarros de sangue! Tuberculose!

É o remedio cujo effeito é sensacional. Médicos notáveis o recomendam. O CONTRATOSSE é infalível e o maior tónico pulmonar que até hoje foi descoberto. Tem milhares de attestados verdadeiros.

CUIDADO! ACEITAR NÃO O "CONTRATOSSE".

OS INVISIVEIS

S.. P.. H..

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello — para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

Visto como as nossas officinas estão completamente remodeladas, podemos confeccionar com perfeição, qualquer serviço typographico a cores, de modo satisfazer o freguez mais exigente.